

# BDMG poderá captar até US\$100 milhões do BID com o aval da União para financiar projetos de sustentabilidade

Seg 11 dezembro

A Comissão de Financiamento Externo (Cofix), do Governo Federal, autorizou o [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) a captar até US\$ 100 milhões, cerca de R\$ 500 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), tendo o aval da União. Esses recursos serão utilizados para a descarbonização e resiliência climática da carteira de crédito, um programa estruturado pelo BDMG junto ao BID para financiar empresas de todos os portes e municípios interessados em investir em projetos relacionados à sustentabilidade.

O programa “Minas para Resultados: Descarbonização e Resiliência Climática da carteira de crédito” é inovador porque será a primeira experiência do BID no Brasil em que a liberação do crédito dependerá do cumprimento de metas de redução de carbono dos projetos financiados. Isso significa que as liberações dos recursos, em até US\$ 100 milhões, ocorrerão a medida em que o BDMG for reduzindo o financiamento a projetos que emitam carbono em sua carteira.

“Essa é mais uma boa notícia para o BDMG e para Minas. A autorização da Cofix é um passo importante para financiar projetos sustentáveis, que é um assunto fundamental para o Banco e para o Estado. E isso nos ajudará a tornar nossa carteira de projetos financiados cada vez mais alinhada à descarbonização, já que a liberação de recursos ocorrerá em etapas”, afirma o presidente Gabriel Viégas Neto.

O aval da União para a operação permitirá ao BDMG captar recursos a um custo muito mais baixo. Assim, o banco mineiro poderá oferecer crédito mais barato e em condições especiais, como o prazo de até 25 anos para pagamento.

“O BDMG reforça sua missão institucional de atuar na promoção do desenvolvimento econômico e socioambiental do estado de Minas Gerais por meio do incentivo ao desenvolvimento de iniciativas e investimentos que promovam sustentabilidade socioambiental e a mitigação de riscos climáticos”, completa o presidente do BDMG.

Esta é a segunda vez que o BDMG recebeu autorização da Cofix para uma operação com o aval da União em 61 anos. A primeira foi em outubro de 2022 para um contrato com o New Development Bank (NDB), em fase final de contratação.